A identidade ideolÃ³gica do Bloco de Esquerda

26-Jan-2009

Os debates entre as moÃ§Ãµes apresentadas Ã VI ConvenÃ§Ã£o do BE tÃªm proporcionado momentos muito enriquecedores de contacto entre camaradas que estÃ£o impedidos de o fazer fora deste contexto.

Texto de Ferreira dos Santos, subscritor da MoÃ§Ã£o BÂ

Assim, foi-nos dado constatar que existe uma grandeÂ carÃªncia mas tambÃ©m apetÃªncia por debate polÃ-tico entre os bloquistas.

Os activistas de um movimento-partido como o nosso necessitam de debates polÃ-ticos, sem a presenÃ§a das cÃ¢maras de TV e dos microfones dos jornalistas, que lhes permitam colocar, entre si,Â com clareza, as suas dÃºvidas e as suas preocupaÃ§Ãµes.

Foi assim que nos apercebemos das dÃºvidas existentes em alguns camaradas, preocupados com aquilo que dizem ser a fragilidade da identidade ideolÃ³gica do Bloco e a necessidade de um programa polÃ-tico consistente. Aquilo a que alguÃ©m chamou uma "BÃ-blia" que nos permita confrontarmo-nos com os programas dos outros partidos, na luta pelo poder.

TambÃ©m aqui nos parece estarmos perante preocupaÃ§Ãµes que tÃªm a ver com a falta de debate polÃ-tico permanente dentro do nossoÂ movimento.

A identidade ideolÃ³gica do Bloco de Esquerda estÃ¡ claramente definida desde hÃ¡ dez anosÂ e consta do artigo 1.Âº dos Estatutos por nÃ³s aprovados. Diz lÃ¡ que somos um movimento de cidadÃ£os e cidadÃ£s que assume a forma de partido polÃ-tico, comprometendo-nos na luta intransigente pela liberdade e na busca de alternativas ao capitalismo, na perspectiva do Socialismo.Â

Quanto a um "programa polÃ-tico" para o Bloco, consideramosÂ que este vai sendo construÃ-do pelos contributos de cada um de nÃ³s em colectivo, na perspectiva da resoluÃ§Ã£o dos problemas que se vÃ£o colocandoÂ na sociedade portuguesa. NÃ£o pretendemos nenhuma "BÃ-blia" ditada por quem quer que seja, por melhores que sejam as intenÃ§Ãµes. NÃ£o temos que nos confundir com nenhum outro partido ou movimento, nÃ£o por pretendermos ser os melhores, mas porque queremos ser diferentes.

No Ã¢mbito de um movimento que se pretende abrangente e de tipo novo, mais definiÃ§Ãµes do que as que sÃ£o apresentadasÂ serÃ£o particularismos que sÃ³ podem restringir a participaÃ§Ã£o dos nossos concidadÃ£os.

Dentro do BE nunca foram colocadas as peias dos diferentes "ismos" que poderiam provocar divergÃªncias artificiais. Ã‰ nesse sentido que esperamos continuar a ver prosseguir o Bloco como um movimento inclusivo e plural, onde nÃ£o se pergunte a quem chega de onde vem, mas para onde quer ir.

Ferreira dos Santos